



Necessidade de Aumentar a Vigilância do Uso de Opioides em Tempos de Pandemia

Texto de Divulgação Científica Elaborado pelos Acadêmicos do 4º. Ano de Medicina da FMIT, Mateus Lopes de Lima Falsarella & Rubens Balsachi Neto

O artigo "Signal of increased opioid overdose during COVID-19 from emergency medical services data" escrito por Svetla Slavova e colaboradores (2020) traz uma pesquisa sobre a elevação do número de casos de chamadas de serviço médico de emergência para casos de overdose de opioides, comparando período de 52 dias antes e depois do decreto da pandemia de Covid-19 nos Estados Unidos em 6 de março de 2020. Foi realizado um estudo observacional descritivo, usando como amostra os registros do sistema de relatórios de ambulâncias do estado de Kentucky.

Os resultados apresentaram um aumento de 17% no número de transportes relacionados a overdoses de opioides nos serviços médicos de emergência após o decreto da pandemia. Além disso, houve um aumento de 71% da recusa de transporte de pacientes com overdose de opioides para um serviço de assistência médica. Por fim, o estudo indica aumento de 50% para pacientes com suspeita de overdose de opioides e morte no local onde o serviço foi contatado. Esses dados foram bem destacados durante o estudo, e são informações relevantes, indicando um cenário que deve ser analisado por órgãos de saúde pública para definição de estratégias de ação.

O estudo não deixa dúvidas acerca do aumento do atendimento médico de emergência devido a casos de overdose de opioides após o início da pandemia da COVID-19 (*Coronavirus Disease 2019*). Associados a esse aumento, existem diversos fatores que causam ainda mais

preocupação sobre o tema. Um dos fatores que podemos citar é que nesses tempos é indicado o distanciamento social, para reduzir a circulação do vírus na população, assim sendo os usuários de opioides ilícitos podem consumir com mais frequência, devido a menor chance de alguém intervir em caso de overdose. Outro fator relevante, é que a pandemia ocasionou uma diminuição ou interrupção do tratamento por muitas pessoas, devido aos riscos de contaminação pelo SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*). Além disso, infere-se também fatores psicológicos e emocionais, como solidão, estresse e desemprego, sendo esses agravantes para usuários de opioides terem recaídas ou abusarem do uso da substância. Por fim, podemos notar também um aumento na recusa do transporte para atendimento médico, algo associado ao medo de punição pela lei pelo uso de drogas, o alto custo de procedimentos médicos, constrangimento e do medo de contaminação pela COVID-19 em hospitais.

Por fim, o estudo com dados de Kentucky demonstra que overdose por uso de opioides aumentou durante a pandemia da COVID-19, sendo um problema de saúde pública, devendo ocorrer uma troca de informações e análises rápidas de outros locais, visando melhorar a situação atual, prevenindo a população de problemas futuros.

Referências:

-SLAVOVA, Svetla et al. "Signal of increased opioid overdose during COVID-19 from emergency medical services data." *Drug and alcohol dependence* vol. 214 (2020): 108176. doi:10.1016/j.drugalcdep.2020.108176.